

Isabel Teixeira destaca importância dos produtores de leite para o Queijo São Jorge e para a economia da ilha

A deputada do PS eleita por São Jorge, Maria Isabel Teixeira, esteve esta quarta-feira em contacto com os produtores da Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais, tendo salientado a “sua importância para a produção do Queijo São Jorge e para a economia da ilha”, e alertando “para os perigos da redução da entrega do leite em fábrica”.

Maria Isabel Teixeira apelou ao Governo Regional que “olhe com mais atenção para a produção de Queijo São Jorge, que é uma das imagens de marca desta ilha e da nossa Região”, alertando que nesta cooperativa “verifica-se uma quebra do manuseamento de leite na ordem dos 5 mil litros por dia”, uma situação que “deve ser acompanhada de perto”, defendeu.

A deputada do PS/Açores realçou a importância de continuar a produzir Queijo São Jorge, um “produto de denominação de origem protegida (DOP)”, um “ex-libris da ilha e da Região”, que tem “muito distingue e valoriza a ilha de São Jorge”, graças ao “grande trabalho das nossas cooperativas e de quem nelas dá o seu melhor”.

Maria Isabel Teixeira lembrou que o Governo Regional “não tem tomado as melhores decisões” no que toca à produção de leite noutras ilhas, exemplificando com o caso “das Flores e, mais recentemente, do Pico”, alertando para a “ameaça que paira no ar no setor”, com “todas as implicações que isso tem para a produção de Queijo São Jorge”.

“Neste momento temos já alguns produtores a começarem a pôr a hipótese de reduzir a sua produção de leite ou a passar para gado de carne, o que seria dramático numa ilha como São Jorge, onde produzimos um dos mais conhecidos e conceituados queijos do mundo”, alertou a deputada do PS.

Referindo-se à espiral inflacionista que atravessamos, Maria Isabel Teixeira considerou que “há trabalho a fazer também no setor agrícola”, uma vez que “houve subidas substanciais de adubos, rações e combustíveis”,



defendendo que o Governo Regional da coligação de direita “poderia fazer muito mais para proteger o setor”.

“É preciso muita atenção, que todos façam o seu papel, até porque só esta cooperativa emprega 30 pessoas – o que é significativo numa ilha como São Jorge - e temos de zelar pela sustentabilidade das nossas cooperativas, dos nossos produtores e do nosso principal produto, o Queijo São Jorge”, finalizou a deputada do GPPS, Isabel Teixeira.

São Jorge, 22 de setembro de 2022